

Reunião do Colégio de Presidentes acontece em São Luís

A palestra do secretário de Desenvolvimento Urbano do Estado do Maranhão, engenheiro civil e ex-deputado federal Pedro Fernandes Ribeiro (PTB-MA), marcou abertura da 5ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea e Mútua, na manhã desta quinta-feira (13/9). O 1º Vice Presidente do CREA-SC, Eng. Agr. Felipe Penter e o Superintendente do Conselho, Eng. Civil Luiz Henrique Pellegrini representam o presidente do CREA-SC na reunião, que acontece em São Luís até o próximo sábado, 15 de setembro.

Secretário desde janeiro de 2011, Pedro Fernandes discorreu sobre o projeto PAC do Rio Anil, desenvolvido em parceria entre o Estado do Maranhão, a Caixa Econômica Federal e o Ministério das Cidades e que poderá atender a 150 mil pessoas. A mesa foi composta pelo presidente do Crea-MA, eng. mec. Alcino Nascimento Filho, presidente do Confea, eng. civil José Tadeu da Silva; coordenador do Cden, Ricardo Nascimento; coordenador do Colégio de Presidentes, Antônio Carlos Albério e diretor-presidente da Mútua, Cláudio Calheiros.

Segundo o secretário, a obra viária tem o maior peso dos investimentos, com 50% dos encargos assumidos pelo Estado do Maranhão. “É uma obra que atravessa áreas sobre mangue, a 33 metros de altura, sendo a segunda obra de intervenção social do Brasil, depois do Morro do Alemão”. Afirmando que esta é uma obra “desafiante”, não pela engenharia, mas sim pela questão social que a envolve, Ribeiro reconheceu falhas logísticas, mas afirmou que já há mais de 900 metros de

elevados e pontes, e que o projeto tem previsão de encerramento para dezembro deste ano.

“Temos procurado terrenos fora desta área para complementar o número de habitações previstas, e já estamos lançando o Residencial Piranhenga em que já foram entregues mais de 500 apartamentos, e até janeiro estaremos com todo o montante de apartamentos iniciados em uma área próxima. A obra viária gera um impacto positivo na área ecológica. Onde concluímos, a questão da pesca e do bioma está sendo bastante revigorada no mangue. Além disso, vai ligar as avenidas dos franceses e Beira Mar. Mas o grande projeto é essa intervenção neste assentamento precário com uma série de demandas justas para esta comunidade”, apontou, convocando a contribuição dos profissionais da engenharia a dar “um basta à corrupção” para desenvolver obras deste porte. Respondendo ao Colégio de Presidentes, ressaltou detalhes como o esgotamento sanitário, um dos “grandes problemas” do projeto.

Henrique Nunes

Equipe de Comunicação do Confea

Foto: Rachid Sauaia